José Dias Rego

Aleitamento Materno

3ª Edição

Atheneu

Aleitamento Materno

3ª edição

PEDIATRIA NEONATOLOGIA

Livros de interesse

Abdome Agudo em Pediatria – Schettini
A Criança que não Come - Guia de Tratamento e Prevenção – Bello, Macedo e Palha
Adolescência - Prevenção e Risco – Saito
Adolescência - Uma Abordagem Prática – Barros
Adolescência... Quantas Dúvidas! – Fisberg e Medeiros
A Estimulação da Criança Especial em Casa - Um Guia de Orientação para os Pais de como Estimular a Atividade Neurológica e Motora – Rodrigues
Aleitamento Materno 2ª ed. – Dias Rego
Alergia e Imunologia na Infância e na Adolescência 2ª ed. – Grumach
Alergias Alimentares – De Angelis
Algoritmo em Terapia Intensiva Pediátrica – Werther Brunow de Carvalho
Algorítmo em Terapia Intensiva Pediátrica – Werther Brunow de Carvalho
Aspectos Cardiológicos em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica – Troster, Kimura e Abellan
Assistência Integrada ao Recém Nascido – Leone
Atlas de Imaginologia Pediátrica – Flores Barba
Atlas de Pediatria em Cores - O Recém-nascido e o Primeiro Trimestre de Infância e Adolescência - Síndromes Especiais - Neoplasias – Klein
Atualização em Doenças Diarreicas da Criança e do Adolescente – Dorina Barbieri
Atualizações em Terapia Intensiva Pediátrica – SPSP – Souza
Autismo Infantil: Novas Tendências e Perspectivas – Assumpção Júnior
Avaliação Neurológica Infantil nas Ações Primárias da Saúde (2 vols.) – Coelho
A Vida por um Fio e por Inteiro – Elias Knobel
Banco de Leite Humano – Feferbaum
Cardiologia Pediátrica – Carvalho
Cardiopatias Congênitas no Recém-nascido 2ª ed. – Revisada e ampliada – Virgínia Santana
Como Ter Sucesso na Profissão Médica - Manual de Sobrevivência – Mario Emmanuel Novais
Condutas de Urgência em Pediatria - Uma Abordagem Prática e Objetiva – Prata Barbosa
Criando Filhos Vitoriosos - Quando e como Promover a Resiliência – Grunspun
Cuidados Paliativos – Diretrizes, Humanização e Alívio de Sintomas – Franklin Santana
Cuidando de Crianças e Adolescentes sob o Olhar da Ética e da Bioética – Constantino
Dilemas Modernos - Drogas – Fernanda Moreira
Dinâmica de Grupo – Domingues
Distúrbios do Sono na Criança – Pessoa
Distúrbios Neuróticos da Criança 5ª ed. – Grunspun
Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica – Carvalho, Souza e Souza
Emergências em Cardiopatia Pediátrica – Lopes e Tanaka
Endocrinologia para o Pediatra 3ª ed. (2 vols.) – Monte e Longui
Epidemiologia 2ª ed. – Medronho
Fitoterapia - Conceitos Clínicos (com CD) – Degmar Ferro
Guia de Aleitamento Materno - 2ª ed. – Dias Rego
Humanização em UTI em Pediatria e Neonatologia – Sonia Maria Baldini e Vera Lucia Jornada Krebs
Hematologia para o Pediatra – SPSP Braga
Imagem em Pediatria – Barba Flores e Costa Vaz
Imunizações - Fundamentos e Prática 4ª ed. – Farhat
Infectologia Pediátrica 2ª – SPSP
Infectologia Pediátrica 3ª ed. – Farhat, Carvalho e Succi
Insuficiência Ventilatória Aguda - Série Terapia Intensiva Pediátrica – Werther Brunow de Carvalho
Intervenção Precoce com Bebês de Risco – Cibelle Kayenne M. R. Formiga
Leite Materno - Como Mantê-lo sempre Abundante 2ª ed. – Bicalho Lana
Livro da Criança – Ana Goretti Kalume Maranhão
Manual de Hepatologia Pediátrica – Adriana Maria Alves de Thommaso e Gilda Porta
Nefrologia para Pediatras – Maria Cristina de Andrade
Neurologia Infantil 5ª ed. (2 vols.) – Aron Juska Diament e Saul Cypel
Normas e Condutas em Neonatologia Santa Casa – Rodrigues Magalhães
Nutrição do Recém-nascido – Feferbaum
O Cotidiano da Prática de Enfermagem Pediátrica – Peterline
Oncologia Pediátrica – Renato Melaragno e Beatriz de Camargo
Obesidade na Infância e na Adolescência – Fisberg
Oftalmologia para o Pediatria - SPSP – Rosa Maria Graziano e Andrea Zin
Organização de Serviços em Pediatria – SPSP
Otorrinolaringologia para o Pediatra – SPSP – Anselmo Lima
Pai – O que é Microbrio? – Althertum
Pediatria Clinica – HUFMUSP – Alfredo Gilio
Pneumologia Pediátrica 2ª ed. – Tatiana Rozov
Prática Pediátrica 2ª ed. – Grisi e Escobar
Práticas Pediátricas 2ª ed. – Aires
Puericultura - Princípios e Prática: Atenção Integral à Saúde da Criança 2ªed. – Del Ciampo
Reanimação Neonatal – Dias Rego
Reumatologia Pediátrica – SPSP
Saúde Materno-Infantil - Autoavaliação e Revisão – Gurgel
Série Atualizações Pediátricas SPSP - Otorrinolaringologia para o Pediatra – Anselmo Lima
Série Atualizações Pediátricas – SPSP (Soc. Ped. SP)
Vol. 1 - Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência – Françoso
Vol. 2 - Gastrenterologia e Nutrição – Palma
Vol. 3 - Atualidades em Doenças Infecciosas: Manejo e Prevenção 2ª ed. – Helena Keico Sato
Vol. 4 - O Recém-nascido de Muito Baixo Peso 2ª ed. – Helenilce P. F. Costa e Sergio T. Marba
Vol. 5 - Segurança na Infância e na Adolescência – Waksman
Vol. 6 - Endocrinologia Pediátrica – Calliari
Vol. 7 - Alergia, Imunologia e Pneumologia – Leone
Vol. 8 - Tópicos Atuais de Nutrição Pediátrica – Cardoso
Vol. 9 - Emergências Pediátricas 2ª ed. – Emilio Carlos Baracat
Série Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva – AMIB
Vol. 17 - Emergências em Pediatria e Neonatologia – Carvalho e Proença
Série Terapia Intensiva – Knobel
Vol. 8 - Pediatria
Série Terapia Intensiva Pediatrica – Desmame e Extubação – Carvalho e Cintia Johnston
Temas em Nutrição Pediátrica – SPSP – Cardoso
Terapia Nutricional Pediátrica – Simone Morelo Dal Bosco
Terapêutica e Prática Pediátrica 2ª ed. (2 vols.) – Carvalho e Brunow
Terapêutica em Pediatria – Schettino
Terapia Intensiva Pediátrica 3ª ed. (2 vols.) – Brunow de Carvalho e Matsumoto
Terapias Avançadas - Células-tronco – Morales
Tratado de Alergia e Imunologia – ASBAI
Tratado de Psiquiatria da Infância e da Adolescência – Assumpção
Tuberculose na Infância e na Adolescência 2ª ed. – Clemax

Aleitamento Materno

3ª edição

EDITOR

José Dias Rego

Membro da Academia Brasileira de Pediatria da SBP. Membro do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria.
Membro do Comitê de Aleitamento Materno da SOPERJ.
Ex-consultor do Ministério da Saúde no Grupo de Trabalho de Humanização da Assistência ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru.
Ex-chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Maternidade Alexander Fleming – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.
Preceptor de Ensino da Fundação Técnica Educacional Souza Marques

Atheneu

EDITORA ATHENEU

São Paulo —	*Rua Jesuíno Pascoal, 30* *Tel.: (11) 2858-8750* *Fax: (11) 2858-8766* *E-mail: atheneu@atheneu.com.br*
Rio de Janeiro —	*Rua Bambina, 74* *Tel.: (21)3094-1295* *Fax: (21)3094-1284* *E-mail: atheneu@atheneu.com.br*
Belo Horizonte —	*Rua Domingos Vieira, 319 — conj. 1.104*

CAPA: Paulo Verardo

PRODUÇÃO EDITORIAL: Rosane Guedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aleitamento materno / editor José Dias Rego. -- 3. ed. -- São Paulo : Editora Atheneu, 2015.

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-388-0671-4

1. Aleitamento materno 2. Amamentação 3. Leite humano I. Rego, José Dias.

CDD-649.33
15-07940 NLM-WS 120

Índices para catálogo sistemático:
1. Aleitamento materno : Puericultura 649.33
2. Amamentação materna : Puericultura 649.33

REGO, J. D.

Aleitamento Materno – 3ª edição

© EDITORA ATHENEU

São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2015

Colaboradores

Adriana Estela Pinesso Morais
Enfermeira do CELAC – Clínica de Lactação do Ambulatório do Hospital de Clínicas – Universidade Estadual de Londrina

Ana Lucia Martins Figueiredo
Chefe da Unidade de Neonatologia do Hospital Federal dos Servidores do Estado, RJ. Presidente do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, SOPERJ

Ana Paula Viana
Graduada em Fonoaudiologia. Pós-graduada em Fonoaudiologia Hospitalar. Consultora de Lactação (IBCLC, 2003 a 2013). Facilitadora nos Cursos IHAC e Aconselhamento em Amamentação/MS. Fonoaudióloga da SMS – Lotada na Maternidade Leila Diniz/RJ

Antonio Carlos de Almeida Melo
Diretor do Hospital Maternidade Carmela Dutra – SMS/RJ. Membro do Comitê de Perinatologia da SBP. Membro do Comitê de Aleitamento Materno da SOPERJ. Instrutor do Programa de Reanimação Neonatal da SOPERJ/SBP

Carmen Silvia Martimbianco de Figueiredo
Professora de Pediatria e Neonatologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Mestre em Pediatria. DC Aleitamento Materno – SBP

Celia Regina da Silva
Coordenadora do Ambulatório de Planejamento Familiar da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Membro do Grupo Técnico de Incentivo ao Aleitamento Materno da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (Representante da SGORJ). Membro da Diretoria da FEBRASGO e SGORJ. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Claudia Orthoff Pereira Lima
Coordenadora do Grupo Amigas do Peito

Elsa Regina Justo Giugliani
Médica Pediatra. Doutora em Medicina, Pediatria pela Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Professora Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fabiana Swain Müller
Enfermeira Obstetra. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Coordenadora Nacional da IBFAN Brasil

Fernanda Ramos Monteiro
Nutricionista. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Coordenadora das Ações de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, Brasil

Fernando José de Nóbrega
Orientador do Curso de Pós-graduação de Nutrição da UNIFESP/EPM. Diretor Executivo da International Society of Pediatric Nutrition. Diretor das Relações Internacionais da Sociedade Brasileira de Pediatria. Coordenador do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Nutrição Humana do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein. Membro da Academia Brasileira de Pediatria

Franz Reis Novak
Doutor em Microbiologia. Ex-professor nos Cursos de Mestrado e Doutorado do Instituto Fernandes Figueira (IFF) – Fundação Oswaldo Cruz – Núcleo de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico do Banco de Leite do IFF

Geisy Maria de Souza Lima
Professora Assistente da Universidade de Pernambuco – UPE. Mestre em Saúde Materno-infantil pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Chefe da Unidade Neonatal do Instituto Materno-infantil de Pernambuco – IMIP

Graciete Oliveira Vieira
Professora-titular da Universidade Estadual de Feira de Santana. Coordenadora do Centro Estadual de Referência em Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano SESAB/MS. Doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Pediatria e Gastroenterologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria

Hélcio Villaça Simões
Coordenador da Comissão Executiva do Título de Especialista em Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP

Ivis Emília de Oliveira Souza
Enfermeira Obstétrica pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Titular de Enfermagem Obstétrica do Departamento de Enfermagem Materno-infantil da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (NUPESM) e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança (NUPESC) da EEAN/UFRJ. Ex-membro do Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – SES/RJ

Jayme Murahovschi
Livre-docente em Pediatria Clínica. Membro da Academia Brasileira de Pediatria

Jefferson Pereira Guilherme
Pediatra pela UFU. Neonatologista pela SBP. Consultor em Lactação pelo IBLCE. Professor da Universidade Estadual do Amazonas – UEA

João Aprígio Guerra de Almeida
Doutor em Saúde Pública. Professor nos Cursos de Mestrado e Doutorado do Instituto Fernandes Figueira (IFF) – Fundação Oswaldo Cruz. Chefe do Banco de Leite do IFF. Coordenador da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

Joel Alves Lamounier
Especialista em Nutrologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria e ABRAN. Professor Titular de Pediatria da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Professor Titular de Pediatria da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ. Ex-presidente do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria. Membro do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade Mineira de Pediatria. Membro do Comitê de Nutrologia da Sociedade Mineira de Pediatria. Doutorado em Saúde Pública da University of California Los Angeles – UCLA

José Martins Filho
Professor Titular Emérito de Pediatria da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Presidente da Academia Brasileira de Pediatria. Escritor e Conferencista. Professor de Pós-graduação e Pesquisador do Centro de Investigação em Pediatria da Unicamp

José Vicente de Vasconcellos
Pediatra da Maternidade Leila Diniz – Hospital Municipal Lourenço Jorge, Rio de Janeiro. Membro do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria do Estado Rio de Janeiro. Membro do Comitê de Perinatologia da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro

Júlio César Veloso
Medico Pediatra, Neonatologista e Intensivista Pediátrico. Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Especialista em Terapia Intensiva Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria e AMIB. Especialista em Neonatologia pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Professor Auxiliar de Pediatria da Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ

Keiko Miyasaki Teruya
Especialista em Pediatria. Doutora em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo – USP. Professora Aposentada de Pediatria do Curso de Medicina da Universidade Lusíada – UNILUS. Consultora do Ministério da Saúde em Amamentação e Membro do Comitê Nacional de Aleitamento Materno

Lais Graci dos Santos Bueno
Mestre em Pediatria pelo Centro Universitário Lusíada – UNILUS. Professora de Pediatria da UNILUS. Co-diretora do Centro de Lactação de Santos – Hospital Guilherme Álvaro (HGA/UNILUS). Membro do Departamento de Aleitamento da Sociedade de Pediatria de São Paulo

Lélia Cardamone Gouvêa
Especialista em Nutrologia Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Professora Titular de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro. Professora do programa de Pós-graduação do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo. Mestre e Doutora em Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo. Ex-presidente do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Membro do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria de São Paulo

Luciano Borges Santiago
Doutor em Pediatria pela Universidade de São Paulo – USP. Presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP. Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Professor Adjunto de Pediatria do Departamento Materno-infantil da UFTM

Luiz Felipe Bittencourt de Araujo
Professor Adjunto de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense e Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques. Mestre em Ginecologia pela Universidade Federal de São Paulo – Unifesp. Doutor em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Coordenador do Setor de Reprodução Humana do Hospital Universitário Antônio Pedro – Universidade Federal Fluminense – UFF

Magda M. S. Carneiro-Sampaio
Professora Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP. Membro da Academia Brasileira de Pediatria – ABP

Márcia Regina Mazalotti Teixeira
Nutricionista. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ. Nutricionista da Área Técnica de Alimentação e Nutrição da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e do Centro Educacional Miraflores

Marcos Augusto Bastos Dias
Médico Ginecologia-obstetra. Mestre em Saúde da Mulher pelo IFF/FIOCRUZ. Doutor em Ciências pelo IFF/FIOCRUZ. Professor da Pós-graduação em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente do IFF/FIOCRUZ

Maria Auxiliadora de S. Mendes Gomes
Pesquisadora e Docente – PGSCM. Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde IFF/FIOCRUZ

Maria da Conceição Monteiro Salomão
Pediatra Membro do Grupo Interinstitucional de Aleitamento Materno – SES/RJ. Avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança/MS. Avaliadora da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação – SES/RJ

Maria da Graça Mouchrek Jaldin
Professora Auxiliar I de Pediatria da Universidade Federal do Maranhão. Neonatologista do Hospital Universitário Materno-infantil no Maranhão. Membro do Departamento Científico do Aleitamento Materno da SBP – Triênio 1998-2000

Maria Inês Couto de Oliveira
Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ. Professora Associada do Departamento de Epidemiologia e Bioestatística, Instituto de Saúde Coletiva – UFF. Vice-coordenadora do Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Membro da IBFAN

Maria Sidneuma Melo Ventura
Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará. Pediatra e Neonatologista – Títulos Conferidos pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Membro da Diretoria da Sociedade Cearense de Pediatria. Vice-presidente Norte/Nordeste da Associação Médica Brasileira. Presidente da Associação Médica Cearense

Marinice Midlej Joaquim
Doutora em Pediatria pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo – EPM/UNIFESP. Ex-consultora da Área Técnica de Saúde da Criança do MS

Miriam Vasconcelos
Professora Aposentada do Serviço de Pediatria do Hospital Walter Cantídeo da Universidade Federal do Ceará

Mírian Torres Cordeiro
Graduada em Fonoaudiologia. Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar. Fonoaudióloga Lotada na Maternidade Leila Diniz – SMS/RJ (1996 a 2014). Facilitadora nos Treinamentos IHAC, Aconselhamento e IUBAAM. Membro do Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno da Secretaria de Estado de Saúde, RJ. Membro do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (2001-2009)

Myrian Coelho Cunha da Cruz
Nutricionista. Mestre em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ. Doutora em Saúde da Criança e da Mulher pelo Instituto Fernandes Figueira – FIOCRUZ. Coordenadora da Área Técnica de Alimentação e Nutrição da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Nelson Diniz de Oliveira
Doutor em Pediatria pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo – EPM/UNIFESP. Consultor da Área Técnica de Saúde da Criança do MS

Nicole Oliveira Mota Gianini
Chefe de Clínica do Centro de Tratamento Intensivo Neonatal – CETRIN-RJ. Neonatologista da Gerência de Programas de Saúde da Criança da SMS-RJ. Mestre em Saúde da Criança pelo Instituto Fernandes Figueira – FIOCRUZ

Patricia Palmeira
Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP. Pesquisadora Científica do Laboratório de Investigação Médica 36, Departamento de Pediatria – HC/FMUSP

Paulo Vicente Bonilha Almeida
Médico Pediatra e Sanitarista. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Coordenador da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, Ministério da Saúde, Brasil

Regina Célia de Menezes Succi
Professora-associada, Livre-docente do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Rejane de Brito Santana
Banco de Leite Humano do Hospital Geral Dr. Cesar Cals. Área de Aleitamento Materno da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. DC Aleitamento Materno SBP

Roberto Gomes Chaves
Médico Especialista em Pediatria e Nutrologia Pediátrica. Mestre e Doutor em Pediatria pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Professor Titular do Curso de Medicina da Universidade de Itaúna, MG. Membro do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade Mineira de Pediatria

Roberto Mario Silveira Issler
Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da UFRGS. Professor de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFRGS. Consultor Internacional em Lactação (IBCLC) – IBLCE

Rosa Maria Negri Alves
Coordenadora do Banco de Leite do Hospital Antonio Bezerra de Faria. Avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Rosane Valéria Viana Fonseca Rito
Professora-adjunta do Departamento de Nutrição e Dietética da Faculdade de Nutrição Emilia de Jesus Ferreiro, Universidade Federal Fluminense

Silvana Salgado Nader
Secretária do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria. Professora Adjunta de Pediatria do Curso de Medicina da ULBRA

Siomara Roberta de Siqueira
Psicóloga e Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências da Saúde pela Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP. Assistente-técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica V do Instituto de Saúde – SES/SP

Sonia Bechara Coutinho
Professora Adjunto da Disciplina de Neonatologia e Puericultura da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Mestre em Pediatria

Sonia Maria Salviano Matos de Alencar
Membro da Comissão Nacional de Banco de Leite Humano do MS. Coordenadora dos Bancos de Leite Humano e do Programa de Aleitamento Materno da Secretaria de Saúde do DF

Tatiana de Oliveira Vieira
Doutora em Medicina e Saúde – UFBA. Professora Adjunta do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Diretora de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual da Criança – IMIP. Coordenadora da Comissão de Residência Médica do Hospital Estadual da Criança HEC/IMIP. Título de Especialista em Pediatria – SBP/AMB. Título de Especialista em Neonatologia – SBP/AMB

Tereza Maria Pereira Fontes
Mestre em Ginecologia pela Universidade Federal de São Paulo. Doutora em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo. Membro da Comissão de Anticoncepção da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO

Tereza Setsuko Toma
Médica. Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Pesquisadora Científica VI do Instituto de Saúde da SES-SP

Vilneide Maria Santos Braga Diégues Serva
Coordenadora do Banco de Leite Humano do Instituto Materno-infantil de Pernambuco – IMIP. Professora de Pediatria da Universidade de Pernambuco – UPE. Consultora da Área Técnica da Saúde da Criança da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde. Mestre em Saúde Materno-infantil pela Universidade de Londres

Walter Palis Ventura
Professor-assistente do Curso de Pós-graduação em Ginecologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor Assistente da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Escola de Medicina da Fundação Técnico-educacional Souza Marques, Rio de Janeiro. Coordenador de Ensino do Departamento de Tocoginecologia da Escola de Medicina da Fundação Técnico-educacional Souza Marques – Rio de Janeiro. Coordenador do Internato em Ginecologia da Escola de Medicina da Fundação Técnico-educacional Souza Marques, Rio de Janeiro. Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Nossa Senhora da Saúde da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Médico do Serviço de Ginecologia do Hospital Federal dos Servidores do Estado, RJ, Ministério da Saúde. Chefe do Centro Cirúrgico Ambulatorial do Hospital Federal dos Servidores do Estado, RJ, Ministério da Saúde. Preceptor da Residência Médica em Ginecologia do Hospital Federal dos Servidores do Estado, RJ, Ministério da Saúde

Zuleika Thomson
Professora Adjunta do Departamento Materno-infantil de Saúde Comunitária. Ex-coordenadora do Centro de Ciências da Saúde (CELAC) Universidade Estadual de Londrina

Agradecimentos

A todos aqueles que
tendo filhos, ou não,
ajudaram as mulheres
a amamentar.

A todas as mães que,
amamentando ou não,
amaram seus filhos.

Prefácio à 3ª edição

"Todos sabemos o quanto é difícil escrever um livro. Sabemos também que, apesar de difícil, é gratificante, pois, como diz o ditado popular, depois de "plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro" podemos nos considerar realizados na vida.

Todos, e em especial os profissionais de saúde que lerão este livro, sabem o quanto é difícil escrever um livro sobre um assunto de medicina.

Mais difícil ainda é escrever sobre o Aleitamento Materno, uma prática geneticamente programada, secularmente praticada não só com o objetivo de alimentar um bebê, mas também de protegê-lo de doenças e da morte e de proporcionar contatos entre mãe e filho que certamente irão gerar segurança e menores chances de abandono e violência".

Essas foram as palavras reunidas em frases com as quais, lá no já longínquo passado, em 2001) eu iniciava a Introdução ao livro *Aleitamento Materno*. E elas são atemporais... Aprendemos muito da cultura humana, da fisiologia da lactação, da técnica da amamentação, de como contornar problemas, desde os locais, das mamas, até os mais complexos das estruturas do sistema de saúde, no mínimo não facilitadores, da estrutura do ser humano, em especial do pessoal da saúde em aprender, entender, aceitar e ensinar um fenômeno, ao mesmo tempo, fisiológico, biológico, antropológico e, naquela época desconhecido e desvalorizado, ainda, por muitos.

No parágrafo anterior, disse que as palavras utilizadas desde a 1ª edição eram "atemporais" (Aurélio: que não é afetado pelo tempo ou que o transcende). Um certo exagero! Grande parte de nós, em especial os que persistiram em seus propósitos de "pessoal de saúde" e de "pessoal de vida", aprendemos, ensinamos, e lutamos por leis, portarias, e decretos que nos garantissem o exercício do que acreditávamos.

Uma coisa que me deixou comovido na edição da então ainda não chamada 1ª Edição do livro, foi constar escrito na 4ª capa "da introdução, com modificações do Departamento Editorial da Atheneu", 17 itens que pontuavam verdades. Com destaque aparecia o de número 10: "E a mãe, de sua parte, está ali quase num corpo só, dando o peito, o carinho, conversando, cantando, mantendo o filho junto dela, e fortalecendo os novos laços que os manterão unidos. E aí se fortalece "o coração

por toda a vida", do autor desconhecido que perpetuou a frase: "A mulher carrega o filho no útero nove meses; dois anos no colo e, no coração, por toda a vida".

E em destaque gráfico, dentro de um retângulo:

Nove meses = útero + dois anos = colo + amor por toda a vida = vínculo mãe-filho

E ainda aproveitando parte da introdução, em que eram posicionadas e cobradas mudanças, foi escrito : "A resposta não deve ficar no ar..."

E algumas vieram, inteiras, outras, aos pedaços, desnudando a todos nós, com nossas inseguranças e desconhecimentos de coisa tão fisiológica e ao mesmo tempo, tão dependente de nosso "humanismo" (palavra que não deveria ser utilizada como qualidade questionável do humano e de maior envolvimento de todos, incluídos aí, nossas autoridades gestoras em saúde.

Em 2006 saiu a 2ª Edição do livro *Aleitamento Materno*.

E lá, em sua introdução, eu falava de como o nosso filho (cerca de 50 pais e mães) havia sido bem aceito, sem testes de DNA, com festa, com certezas, dúvidas, disponibilidade, lutas, mas empenho de muitos companheiros, a provar que "um mais um é sempre mais que dois". Ainda nessa introdução, enfatizava nossa responsabilidade: ele, o nosso livro-filho, não era uma simples reedição e sim uma 2ª Edição, totalmente revista e ampliada por seus colaboradores, também ampliados em número. Sugeria perguntas aos leitores: Mudou o quê? Onde estão as coisas novas? Como se faz agora? Cadê os resultados?

E terminava, quase vaticinando algumas incompletudes frente à prática milenar: "*Eu não tenho um caminho novo; o que eu tenho de novo é o jeito de caminhar*" (Thiago de Mello).

Agora, aqui estamos de novo, com ampliações e introdução de novos temas, com antigos e novos colaboradores, os maiores responsáveis por mais esta edição. Alguns deles não puderam mais colaborar, mas serão incluídos, sempre, nessa homenagem, citando-os nominalmente:

Adriana Estela Pinesso Moraes

Adriano Rubini Gimenez

Ana Goretti Kalume Maranhão

Ana Lucia Martins Figueiredo

Ana Paula Viana

Antonio Carlos Bagatin

Antonio Carlos de Almeida Melo

Carmen Silvia Martimbiando de Figueiredo

Celia Regina da Silva

Claudia Orthoff Pereira Lima

Dione Alencar Simons

Elsa Regina Justo Giugliani

Elvira Garcez de Castro Dória

Ernesto Teixeira do Nascimento
Fabiana Swain Müller
Fernanda Ramos Monteiro
Fernando José da Nóbrega
Franz Reis Novak
Geisy Lima
Graciete Oliveira Vieira
Hélcio Villaça Simões
Ivis Emília de Souza
Jayme Murahovschi
Jefferson Pereira Guilherme
João Aprígio de Almeida
Joel Alves Lamounier
José Dias Rego
José Martins Filho
José Vicente de Vasconcellos
Júlio César Veloso
KeikoTeruya
Lais Graci dos Santos Bueno
Lélia Cardamone Gouvea
Luceli Pinheiro
Luciane Maria Oliveira Brito
Luciano Borges Santiago
Luiz Felipe Bittencourt de Araújo
Magda Carneiro Sampaio
Márcia Regina Mazalotti Teixeira
Maria Auxiliadora Gomes
Maria da Conceição Monteiro Salomão
Maria da Graça Mouchrek Jaldin
Maria de Fátima Moura de Araujo
Maria Emília Maneta
Maria Inês Couto de Oliveira
Maria Sidneuma Melo Ventura
Marinice Midlej Joaquim
Miriam Vasconcelos
MiriamTorres Cordeiro
Myrian Coelho Cunha da Cruz
Nelson Diniz de Oliveira

Nicole Gianini
Patrícia Palmeira
Paulo Vicente Bonilha Almeida
Regina Célia de Menezes Succi
Rejane de Brito Santana
Roberto Gomes Chaves
Roberto Mario Silveira Issler
Rosa Maria Alves Albuquerque
Rosane Valéria Viana Fonseca Rito
Silvana Salgado Nader
Siomara Roberta de Siqueira
Solange Barros Carbonare
Sonia Bechara Coutinho
Sonia Maria Salviano Matos de Alencar
Tatiana de Oliveira Vieira
Tereza Maria Pereira Fontes
Tereza Setsuko Toma
Vilneide Maria Santos Braga Diégues Serva
Walter Palis Ventura
Zuleika Thomson

Com os meus agradecimentos,
José Dias Rego

Prefácio à 2ª edição

Julho de 2001. Lançávamos o livro *Aleitamento Materno*: um conjunto de dados palpáveis: 36 capítulos, 50 colaboradores, distribuídos em 538 páginas.

Carregava ele um outro tanto de dados não palpáveis: os verdes anos onde nos perplexava o desconhecimento e o desrespeito às práticas facilitadoras ao aleitamento materno; onde nos incomodavam as descrenças a respeito de uma prática de saúde natural, milenar, quase geneticamente programada para o ser humano. Verdes anos em que ganhávamos apelidos ou alcunhas como os amigos do peito, os "Dom Quixote de las mamas" e outros.

Com o passar dos anos, o conhecimento se aprofundava. Aqui e ali, e cada vez mais frequentemente, surgiam publicações a respeito do tema aleitamento materno. Aqui e ali valorizavam-se as informações que sempre estiveram a nosso lado sem que a elas déssemos o devido valor.

As taxas de morbimortalidade infantil valorizavam o que dizia Morquio: "a criança alimentada ao seio, raramente adoece; quando adoece, raramente morre". As normas ministeriais, os códigos protetores do aleitamento materno, os trabalhos, agora apresentados e premiados em congressos científicos, faziam com que Budin, fosse, então, melhor entendido: "na arte de bem alimentar um lactente mais vale um bom par de mamas que os hemisférios cerebrais do mais douto professor".

Chegavam os consensos, nacionais e internacionais, a nos dizer que o empirismo da observação clínica de nossos velhos mestres estava comprovado: vivemos em um mundo em que precisamos comprovar, com números, dados que a vida sempre mostrou. Aceitávamos os desafios! Ampliavam-se, no mundo e no Brasil, os Hospitais Amigos da Criança: íamos em frente! Se, no Brasil, aumentavam mais cinco critérios, associados aos já cumpridos Dez Passos, respondíamos com franca adaptação aos novos desafios.

E continuávamos o caminho. Nele encontrávamos companheiros que nos proporcionavam evidenciar que, não sendo a medicina uma ciência exata, muitas vezes, "um mais um é sempre mais que dois''. E os pares transformavam-se em trios, quartetos, e, se multiplicando, transformaram-se em muitos. Deles, tive a sorte de poder contar com a fantástica colaboração de 36 para escrever o livro, o meu primeiro livro!

No dia da festa (sim foi uma grande festa o lançamento do livro) em meio a amigos, emocionado, comparei-o a um filho. Até falei que, já com filhos, com um livro e tendo também já plantado uma árvore, como diz o povo, poderia considerar-me realizado...

Nosso livro-filho, com tantos pais e mães, não precisou de nenhuma prova de DNA para provar a que vinha: tal qual uma semente, brotou e cresceu, dando flor, fruto e sombra a quem dele precisasse... Saiu por aí a mostrar em seu conjunto de informações, dados expressos em gramas, calorias, mililitros, mOsm e coisas outras, não mensuráveis com facilidade: deixar claro, também, que como um esquema superdimensionado para manter e fortalecer o vínculo mãe-filho, tem importante papel na prevenção primária da violência! Saiu por aí, como saem nossos filhos...

Junho de 2005: a Editora nos solicita uma 2ª edição do livro.

Ela aí está: não só uma reedição e sim uma 2ª edição totalmente revista e ampliada por seus colaboradores, também ampliados em número.

Às perguntas que poderão ser feitas (Mudou o quê? Onde estão as coisas novas? Como se faz agora? Cadê os resultados?), todas dirigidas à prática milenar do aleitamento materno, depois de ler e reler a nova edição, tento responder com as palavras do poeta Thiago de Mello:

"Eu não tenho um caminho novo; o que eu tenho de novo é o jeito de caminhar."

José Dias Rego

Prefácio à 1ª edição

Todos sabemos o quanto é difícil escrever um livro. Sabemos também que, apesar de difícil, é gratificante, pois, como diz o ditado popular, depois de "plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro" podemos nos considerar realizados na vida.

Todos, e em especial os profissionais de saúde que irão ler este livro, sabem o quanto é difícil escrever um livro sobre um assunto de medicina.

Mais difícil ainda escrever sobre aleitamento materno, uma prática geneticamente programada, secularmente praticada não só com o objetivo de alimentar um bebê, mas também de protegê-lo de doenças e da morte, e de proporcionar contatos entre mãe e filho que certamente irão gerar segurança e menores chances de abandono e violência.

Tão claro é isso, que, mais uma vez citando a sabedoria popular, lembramos que "a mãe carrega o filho no útero por nove meses, no colo por dois anos e no coração por toda a vida".

Tentemos fazer uma decodificação técnica do ditado popular que mostra a ontogenia facilitadora do vínculo mãe-filho. No útero, a criança recebe tudo o que precisa para o seu crescimento e desenvolvimento, através do sangue que chega pelos vasos umbilicais e o ambiente materno. Lá ela fica banhada pelo líquido amniótico, morno, a 26°C, esperando o oitavo mês para dar a fantástica cambalhota, encaixando-se na bacia materna.

Enquanto isso, a mãe prepara-se para recebê-lo: prepara "o colo". Em torno do sétimo mês de gravidez, por estímulos hormonais, começa a ser formado um líquido especial, que flui das mamas, o colostro, verdadeiro alimento-vacina contra doenças.

Aí ele nasce: sai da água morna e vem para o ambiente aéreo, às vezes descuidadamente frio. O cordão umbilical é cortado e o bebê é literalmente separado de sua mãe: não dispõe mais da proteção e da nutrição que recebia através dos vasos umbilicais. Acabou "o útero". Começa, então, "o colo": a criança passa a receber tudo o que precisa por meio do leite materno, o substituto do sangue, um verdadeiro "sangue branco", tal a semelhança das substâncias existentes no sangue e no leite maternos. Dele o bebê recebe todos os elementos necessários para o crescimento e desenvolvimento adequados, agora fora do útero. Não há nenhum leite, nem animal nem vegetal, que lhe seja semelhante. Por isso, somos impedidos

de usar a expressão "maternizado", pois nada existe sequer semelhante ao leite materno e que mereça a alcunha de maternizado. O leite materno fornece tudo que o bebê necessita para se tornar uma criança e um adulto sadio. Desde a gestação ("o útero") a mãe produz anticorpos contra doenças e os armazena em seu organismo, para, aos poucos, fornecê-los, depois, através do leite. Por isso, a criança que mama no peito tem menos doenças, como a diarreia e a infecção respiratória, as principais causas de mortalidade infantil em nosso meio. Já dizia Morquio: "a criança alimentada ao seio, raramente adoece; quando adoece, raramente morre." Também as doenças alérgicas são menos frequentes, bem como algumas doenças endócrinas, como o diabetes insulino-dependente, no lactente alimentado ao seio. E o leite é mais barato, poupa divisas caseiras, comunitárias e do país como um todo; só o gasto com a compra do leite é de cerca de 40% do salário mínimo.

E enquanto a criança mama, está em contato íntimo com o colo de sua mãe. Sente seu cheiro, seu calor, ouve sua voz e a batida de seu coração. E a mãe está ali, quase num corpo só, dando o peito, o carinho, conversando, cantando, mantendo o filho junto dela, fortalecendo os novos laços que os manterão unidos. E aí se fortalece "o coração por toda a vida".

O mundo em que vivemos sofre influências socioculturais com grandes mudanças do comportamento humano. Estas se refletem naquilo que alguns chamam "o maior experimento não controlado que envolve a espécie humana" e que tem, como já falamos, reflexos a curto, médio e longo prazos. Assim, alguns não dão credibilidade à sequência natural dos "nove meses/dois anos/toda a vida". Contudo, hoje, a tecnologia nos ajuda a demonstrar cientificamente o amor e a relação do ato amoroso (e o aleitamento materno é um deles) como necessário ao equilíbrio do ser humano.

Desde os tempos de Teilhard de Chardin, há 50 anos, previa-se que o ser humano iria aprender a utilizar as energias do amor, o que seria fundamental na história da humanidade.

Hoje, sabemos que imediatamente após o nascimento há um período, dito período sensível, curto e crucial, e que nunca mais será repetido, com forte influência na formação do vínculo mãe-filho. Os etologistas chegaram a um acordo tácito: o vínculo mãe-filho é o protótipo de todas as formas de amor. Imediatamente após o parto há alterações em alguns hormônios da mulher que influenciam o comportamento materno, assim, o estrogênio e a queda dos níveis de progesterona, estimulam o comportamento materno. O estrogênio, além disso, ativa os receptores sensíveis da ocitocina e da prolactina. A ocitocina, que estimula a contração uterina para o parto e para a saída da placenta, também estimula o reflexo de ejeção do leite. Experiências mostram que injeções intraventriculares de ocitocina, em mamíferos, podem induzir um comportamento materno. Segundo Niles Newton, a ocitocina é o *hormônio do amor* e, em qualquer faceta do amor que considerarmos, ela estará envolvida. E, sabemos, ela está envolvida, amplamente, na lactação, podendo seus níveis de pico, logo após o parto, superar os apresentados durante o parto.

Sabemos ainda da liberação de hormônios do tipo morfina, as endorfinas, durante o trabalho de parto e parto. O mesmo acontece com o bebê, que também

libera suas próprias endorfinas no processo de seu nascimento. Hoje não há dúvidas de que, durante um certo período após o parto, a mãe e o bebê estão impregnados dessa substância opiácea que tem a propriedade de induzir estados de dependência. Portanto, é fácil antecipar que o começo de uma "dependência" – um vínculo mãe-filho – provavelmente se desenvolverá.

Com tais conhecimentos podemos dar um salto da impressão simplista, primitiva, dos "nove meses/dois anos/toda a vida" para um moderno e tecnológico conhecimento da importância do aleitamento no vínculo mãe-filho.

E, já que é difícil escrever um livro sobre aleitamento materno, munimo-nos de uma plêiade de autores que evidenciaram, mais do que sua técnica, sua tática, sua crença e seu amor ao tema.

É como se, ao mesmo tempo, escrevendo um livro sobre aleitamento materno, déssemos à luz um filho e plantássemos uma árvore que dará sombra para descansarmos e frutos e sementes para continuarmos acreditando, trabalhando...

José Dias Rego

Sumário

1. **Evolução do Aleitamento Materno no Brasil, 1**
José Martins Filho
José Dias Rego

2. **Sobrevivência Infantil e Aleitamento Materno, 15**
Keiko Miyasaki Teruya
Sonia Bechara Coutinho

3. **Anatomia da Mama e Fisiologia da Lactação, 41**
Maria da Graça Mouchrek Jaldin
Rejane de Brito Santana

4. **Composição do Leite Humano – Fatores Nutricionais, 55**
Joel Alves Lamounier
Graciete Oliveira Vieira
Lélia Cardamone Gouvêa
Tatiana de Oliveira Vieira

5. **A Importância Nutricional do Leite Materno, 75**
Fernando José de Nóbrega

6. **Composição do Leite Humano – Aspectos Imunológicos, 101**
Magda M. S. Carneiro-Sampaio
Patrícia Palmeira

7. **Promovendo o Aleitamento Materno no Pré-natal, Pré-parto e Nascimento, 121**
Walter Palis Ventura

8. **Manejo da Lactação, 137**
Keiko Miyasaki Teruya
Lais Graci dos Santos Bueno
Vilneide Maria Santos Braga Diégues Serva

9. Postura, Posição e Pega Adequadas: Um Bom Início para a Amamentação, 159
Mírian Torres Cordeiro
Ana Paula Viana

10. Momento do Pediatra/Pessoal de Saúde com a Mãe, 185
Lais Graci dos Santos Bueno
Keiko Miyasaki Teruya

11. Aleitamento Natural e Infecção, 195
Regina Célia de Menezes Succi

12. Problemas Precoces e Tardios das Mamas: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento, 209
Zuleika Thomson
Adriana Estela Pinesso Morais

13. Uso de Medicamentos, Drogas e Cosméticos durante a Amamentação, 227
Roberto Gomes Chaves
Joel Alves Lamounier
Graciete Oliveira Vieira
Tatiana de Oliveira Vieira
Vilneide Maria Santos Braga Diégues Serva

14. Aleitamento Materno em Situações Especiais da Criança, 257
Carmen Silvia Martimbianco de Figueiredo

15. Leite Materno e Prematuridade, 271
Nicole Oliveira Mota Gianini

16. Amamentando um Prematuro, 291
José Dias Rego
Silvana Salgado Nader
Luciano Borges Santiago

17. Baixa Produção de Leite, 305
José Vicente de Vasconcellos

18. Bebês que Recusam o Peito, 315
Ana Lucia Martins Figueiredo

19. Métodos Especiais de Alimentação: Copinho, Relactação, Translactação e Sonda-peito, 327
Geisy Maria de Souza Lima

20. Ordenha de Leite: Como, Quando e Por Que Fazê-la?, 343
Ivis Emília de Oliveira Souza

21. Anticoncepção na Nutriz, 355
Luiz Felipe Bittencourt de Araujo
Tereza Maria Pereira Fontes
Celia Regina da Silva

22. Alimentação Complementar Oportuna e Saudável: o Cuidado na Forma de Comida, 365
Myrian Coelho Cunha da Cruz
Márcia Regina Mazalotti Teixeira

23. Aleitamento Materno: um Ato Ecológico, 393
Rosa Maria Negri Alves

24. Bancos de Leite Humano, 403
João Aprígio Guerra de Almeida
Franz Reis Novak

25. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Brasil, 415
Joel Alves Lamounier
Júlio César Veloso
Fernanda Ramos Monteiro

26. Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação: Chegamos a 100!, 427
Maria Inês Couto de Oliveira
Rosane Valéria Viana Fonseca Rito

27. Semana Mundial de Aleitamento Materno, 439
Siomara Roberta de Siqueira
Tereza Setsuko Toma
Fabiana Swain Müller

28. As Amigas do Peito: a Importância dos Grupos de Apoio no Incentivo ao Aleitamento Materno, 479
Claudia Orthof Pereira Lima

29. A Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso (Método Canguru) e a Amamentação. Quinze Anos de Mudanças no Cuidado Perinatal Brasileiro, 493
Nelson Diniz de Oliveira
Marinice Midlej Joaquim

30. **Mudanças no Modelo de Atenção ao Parto e Nascimento no Brasil: Implicações para a Promoção do Aleitamento Materno, 501**
José Dias Rego
Marcos Augusto Bastos Dias
Maria Auxiliadora de S. Mendes Gomes

31. **Proteção Legal ao Aleitamento Materno: uma Visão Comentada, 513**
José Dias Rego
Maria da Conceição Monteiro Salomão
Sonia Maria Salviano Matos de Alencar

32. **Política Nacional de Aleitamento Materno no Brasil, 533**
Elsa Regina Justo Giugliani
Paulo Vicente Bonilha Almeida
Fernanda Ramos Monteiro

33. **Consultor Internacional em Lactação pelo IBLCE: um Selo de Qualidade no Atendimento de Mães, Bebês e Famílias em Aleitamento Materno, 547**
Roberto Mario Silveira Issler
Elsa Regina Justo Giugliani

34. **O Título de Especialista em Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria e o Incentivo ao Aleitamento Materno – Perguntas e Respostas Comentadas, 557**
Antonio Carlos de Almeida Melo
Hélcio Villaça Simões
José Dias Rego

35. **Aleitamento Materno em Versos, 591**
Maria Sidneuma Melo Ventura
Miriam Vasconcelos

36. **Colostroterapia, 599**
Jefferson Pereira Guilherme

37. **A Mãe Contemporânea e a Amamentação, 615**
Jayme Murahovschi

Índice Remissivo, 619